

# Estrelas da Música

13 de Dezembro de 2024

## Giovanni & Rafael gravam primeiro DVD da carreira em Campinas



No próximo domingo (15), a partir das 13h, Giovanni & Rafael estarão gravando o DVD "Projeto Mares". O registro vai acontecer no Marés Cervejaria Artesanal, em Campinas, cidade do interior do Estado de São Paulo. O primeiro DVD da carreira dos campineiros vai contar com três releituras de clássicos da música sertaneja. Vale destacar que novas músicas que também irão compor o projeto serão gravadas nos próximos meses. A produção musical será de Regis Gimenes e a direção de vídeo da RRecords.

Giovanni & Rafael lançaram recentemente, no YouTube, e nas principais plataformas de distribuição digital a música "Acelerado". A faixa, a segunda da carreira da dupla, é uma composição de Tiago Marcelo, Léo

Souza e Kel Bertin. A produção musical é de Juninho Sarpa. O single ganhou um clipe, que teve a direção de Leonardo Nemésio, da CHvideo. Vale destacar no vídeo, o belíssimo trabalho de interpretação de libras realizado por Geovana Citron.

Acelerado:

<https://www.youtube.com/watch?v=pR75DdKIJ-0>

Plataformas digitais:

<https://onerpm.link/906783565494>

"Acelerado" chegou para substituir a música "Baixa a guarda", lançada em 2022. O single que marcou o início da carreira da dupla no mercado artístico, teve grande repercussão nas redes sociais, principalmente nas plataformas de distribuição digital.

GIOVANNI & RAFAEL

Giovanni & Rafael são dois jovens artistas que desde outubro de 2019 resolveram unir seus talentos com a proposta de levar música e alegria para as pessoas. Com um repertório bastante eclético tem conquistado o carinho e respeito não só do público, mas, dos contratantes das principais casas de shows do Estado de São Paulo. Com menos de três anos de carreira, participaram em 2022, do quadro "Dez ou Mil" do Programa do Ratinho, do SBT, e venceram, ganhando grande repercussão nacional.

Natural de Campinas/SP, Giovanni, desde muito cedo, sempre demonstrou aptidão pela música. Antes de assumir o vocal, Giovanni buscou a princípio, experiência na noite como DJ, apresentando-se em grandes festas e eventos. Como cantor solo, lançou o

EP "40 Graus de Amor" que contou com participações de grandes nomes da música sertaneja como Dany & Diego e Ulisses & Moisés. Depois teve uma experiência curta em outro projeto fazendo dupla. Através de amigos em comum, conheceu Rafael e iniciou a parceria.

Rafael também nasceu em Campinas/SP. Quando criança, passava boa parte do seu dia na casa de seus avós paternos. Seu avô, consertava acordeons, e também era músico. Encantado com o universo que o cercava, Rafael foi aflorando cada vez mais seu desejo de cantar. Um de seus primos, que tocava violão, foi quem deu grande incentivo para que assumisse o vocal nas festas de família e amigos. Por nove anos teve uma dupla, até conhecer e começar a cantar com Giovanni.

Com talento, humildade e uma incrível capacidade de interpretar canções tocando o coração das pessoas. É desta forma que Giovanni & Rafael começaram a escrever um novo capítulo na história da música sertaneja.

Para conhecer um pouco mais de Giovanni & Rafael, acesse suas redes sociais: <https://www.instagram.com/giovanierafael/>.

SERVIÇO

Evento: Gravação DVD Giovanni & Rafael

Data: 15 de dezembro

Horário de abertura: 13h

Local: Marés Cervejaria Artesanal – Avenida Doutor Heitor Penteado, 2.345 - Parque Taquaral - Campinas/SP.

Mais informações: (19) 3325 9904

## Confraria da Dança celebra 20 anos do solo "Carta para não mandar ou Cantiga interrompida" no SESC Campinas

A apresentação marca também outro momento especial: o retorno do espetáculo ao mesmo palco de sua estreia há duas décadas, entrelaçando passado e presente em poesia e movimento

O solo autoral Carta para não mandar ou Cantiga interrompida, produzido pela Confraria da Dança, está celebrando 20 anos de criação. Idealizado e interpretado pela bailarina Diane Ichimaru, o espetáculo percorreu diversas cidades brasileiras, conquistando prêmios e emocionando plateias ao longo de sua trajetória. Para marcar esse momento especial, a obra retorna ao SESC Campinas, palco onde estreou, para uma apresentação única no dia 13 de dezembro, sexta-feira, às 20h.

Carta para não mandar ou Cantiga interrompida nasce das memórias da bailarina Diane, a partir de um vestido herdado de sua avó. O aroma de guardado e o balanço do tecido trouxeram à tona recordações da mulher habilidosa, que dedicava suas mãos a trabalhos manuais e à preparação de quitutes. Nos últimos anos de vida, porém, enfrentou demência e Mal de Parkinson com os desafios do declínio físico e mental. Essas lembranças, carregadas de afeto e fragilidade, inspiraram um processo criativo que funde dança e poesia em uma obra singular. "Essa obra trata da incompletude. Nossa vida pode ser interrompida a qualquer momento, e essa imprevisibilidade permeia nossas ações e planos", reflete Diane.

Com uma abordagem sensível e atemporal, o espetáculo permanece atual, explorando a dualidade entre memória e esquecimento, isolamento e introspecção, através de movimentos e cenários que remetem às tradições culturais brasileiras.

Uma jornada com mais de 80 apresentações

Carta para não mandar ou Cantiga interrompida construiu uma trajetória marcante na dança brasileira. A versão completa do solo foi apresentada pela primeira vez em parceria com o SESC SP e, desde então, percorreu 43 cidades em 81 apresentações, integrando projetos como Caravana FUNARTE Petrobras de Circulação Nacional (2007), Palco Giratório/SESC Nacional (2008), Prêmio FUNARTE de Dança Klauss Vianna (2009), Virada Cultural Paulista (2011), Circulação pelo Edital ProAC 4 (2011), Festival de Dança de Londrina (2015), entre outros.

Em 2022, a obra foi adaptada para o audiovisual com apoio do Edital ProAC, para a plataforma #CulturaEmCasa. Em 2024, para celebrar seus 20 anos, Diane circou pelo interior do estado de São Paulo, por meio do edital LPG Difusão Cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo. As comemorações se encerram neste mês de dezembro, no mesmo palco de sua estreia, no teatro do SESC Campinas.

Elementos de cena, figurino, luz e música

A simplicidade guia todos os aspectos do espetáculo. Diane Ichimaru assina figurinos e cenografia, integrados à direção e coreografia, conferindo um toque autoral à obra. O vestido, costurado por Diane, recia o antigo crepe poá de sua avó em uma malha rendada pintada à mão.

A iluminação de Marcelo Rodrigues alterna delicadamente entre tons de palha, lavanda e âmbar, criando atmosferas íntimas com transições quase imperceptíveis. A trilha, composta por Rafael dos Santos, mistura a nostalgia da seresta, a leve ironia do maxixe e a melancolia de Erik Satie, dialogando com o movimento e a narrativa poética da obra.

Sobre a artista Diane Ichimaru

Vencedora do Prêmio APCA 2009 como criadora-intérprete em dança e fundadora da Confraria da Dança, Diane iniciou sua carreira em 1983 e se graduou em dança pelo Instituto de Artes/UNICAMP. Com formação em dança clássica, moderna, contemporânea e danças brasileiras, também possui experiência em artes plásticas, comunicação visual, ilustração, cenografia e figurino. Diane desenvolve projetos autorais pela Confraria da Dança desde 1996, criando também cenografia, figurino e Ilustrações.

Aos 59 anos, Diane Ichimaru segue protagonizando suas obras, ampliando as possibilidades expressivas da dança com o passar do tempo. Ela transforma os desafios do corpo em novas oportunidades de criação, reafirmando a potência artística que a acompanha desde o início de sua carreira.

Confraria da Dança

Diane Ichimaru e Marcelo Rodrigues fundaram a Confraria da Dança em 1996, em Campinas/SP. Seus projetos direcionados à pesquisa de linguagem, criação e manu-



tenção de espetáculos autorais acumulam premiações da FUNARTE / Ministério da Cultura, Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo, Cultura Inglesa, APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte, entre outros. A dupla promove parcerias com artistas das áreas da dança, teatro, música e artes plásticas, atividades diversificadas de formação e fruição artística que atingem público infantil, adulto e terceira idade, estudantes de arte em processo de formação e artistas profissionais em busca de aperfeiçoamento.

Ficha técnica

Dramaturgia de corpo e palavra, direção, interpretação e figurino | Diane Ichimaru  
Composição e execução da trilha musical | Rafael dos Santos

Desenho de luz | Marcelo Rodrigues  
Assistência de montagem | Maíra Prates  
Registro fotográfico | João Maria  
Comunicação/imprensa | Leila Lemes

Branco

Produção | Confraria da Dança

Serviço

Carta para não mandar ou Cantiga interrompida

Onde: Sesc Campinas

Rua Dom José I, 270/333 – Bonfim, Campinas

Quando: 13 de dezembro de 2024, sexta-feira, 20h

Ingressos: App Credencial Sesc SP ou Central de Relacionamento Digital ([centralderelacionamento.sescsp.org.br](http://centralderelacionamento.sescsp.org.br)) a partir do dia 3/12.

Credencial plena: R\$ 15,00

Estudantes, idosos, MIS: R\$ 25,00

Inteira: R\$ 50,00

Instagram

@confraria.da.danca – <https://www.instagram.com/confraria.da.danca/>

## Segunda noite do “Navio do Zeca” é marcada por shows inesquecíveis do anfitrião, Xande de Pilares, Arlindinho Cruz e festa até o amanhecer



A segunda noite do “Navio do Zeca”, promovido pela PromoAção, a maior empresa de festivais em alto-mara do mundo, foi um verdadeiro espetáculo que ficará na memória de todos os presentes. O anfitrião Zeca Pagodinho deu um show à parte, encantando a plateia com seus grandes sucessos como \*Deixa a Vida Me Levar\*, \*Verdade\* e \*Caviar\*, trazendo toda a energia do samba para o alto-mar.

Além do show de Zeca, o público foi presenteado com uma apresentação vibrante de Xande de Pilares, que fez todos cantarem e dançarem ao som de clássicos como \*Tá escri-

to\*, \*Deixa Acontecer\* e \*Coração Radiante\*. A animação não parou por aí: a festa seguiu madrugada adentro, com a pista cheia e a galera curtindo cada momento até o amanhecer.

Com cabines esgotadas, o último dia do cruzeiro promete fechar essa experiência única com chave de ouro. Entre os destaques da programação estão os shows de Maria Rita, Diogo Nogueira e Thiago Martins.

O “Navio do Zeca” reafirma seu sucesso como uma das experiências mais desejadas pelos amantes da música e da navegação, consolidando-se como referência em cruzeiros temáticos no Brasil e no mundo.

## Irmãs Barbosa lançam “Acabou o amor” - primeira faixa do DVD “Pra Cantar Histórias”

Uma das duplas mais admiradas da história da música sertaneja, Irmãs Barbosa - Edna e Dinah - lança nesta sexta-feira (06), a primeira música do DVD “Pra Cantar Histórias”. Trata-se da regravação “Acabou o amor”, com participação especial do cantor Eduardo Costa. O registro aconteceu em agosto deste ano, na Estância Punta del Este, na cidade de Sertaneja, no Estado do Paraná.

A produção musical do primeiro DVD das artistas ficou por conta de Orlando Baron. A direção de vídeo foi da Caverna Filmes. A faixa é composição do Maestro Pinocchio e já está disponível nas principais plataformas de distribuição digital. O projeto conta com 15 músicas, sendo duas delas inéditas (“Passarinho voa” e “Coincidência”). Das 13 releituras, seis são medley, ou seja, pode-se esperar muita moda de qualidade vindo por aí!

Edna Barbosa comentou sobre a participação de Eduardo Costa no DVD. “Há alguns anos ele fez um post cheio de elogios sobre o nosso trabalho, que teve uma repercussão incrível pra nós. Foi de uma generosidade imensa da parte dele, coisa que não se vê com facilidade hoje em dia. Desde então nossa admiração por ele ficou ainda maior e não haveria uma participação mais importante que a dele nesse nosso primeiro DVD”.

Acabou o Amor:

<https://www.youtube.com/watch?v=5tJMuCek-FJ8>

Plataformas digitais:

[https://onerm.link/156237485099?fbclid=PAZXhObgNhZW0CMTEAAaYTqI-WzBJ-SakwyJcP3mL8L-qvUVqYJCqwI7qh8tEFAz90\\_oWBsJHf9Hu4\\_aem\\_sFTBQHUI43YuoI-1WH0fKw](https://onerm.link/156237485099?fbclid=PAZXhObgNhZW0CMTEAAaYTqI-WzBJ-SakwyJcP3mL8L-qvUVqYJCqwI7qh8tEFAz90_oWBsJHf9Hu4_aem_sFTBQHUI43YuoI-1WH0fKw)

“Orlando teve uma produção muito ativa neste projeto. E por orientação do nosso pai, sempre gostamos de fazer sertanejo raiz e romântico. Cantamos músicas neste trabalho que sempre cantamos desde a nossa infância. Tem músicas que nosso pai sempre pediu para deixar em nosso repertório de shows e

juntando nossas músicas com as sugestões do nosso papito e do Orlando, ficou um trabalho maravilhoso, muito rico”, contou Dinah.

**SOBRE AS IRMÃS BARBOSA**

Um dia, ao chegar em casa do seu trabalho, o senhor Barbosa, escutou do portão a vitrola tocando um dos discos da sua coleção sertaneja, como era habitual em sua casa. Porém, dessa vez tinha uma coisa diferente, havia uma espécie de “dobra” das vozes que ecoavam da vitrola e, à medida que se aproximava da sala, essa “dobra” ficava mais forte. Qual não foi a surpresa dele, quando por de trás da porta pôde escutar as duas filhas, Edna e Dinah, ainda crianças, cantando junto com o disco do Duo Irmãs Celeste, enquanto limpavam a casa.

Dinah fazia a primeira voz e Edna, a segunda, intuitivamente. Ele esperou que terminassem, entrou na sala, desligou a vitrola e pediu pra que elas repetissem a música. E aí, tudo o que ele tinha ouvido se confirmou. Ele, que sempre fez parte de trios sertanejos como sanfoneiro e também atuando como uma espécie de produtor musical desses trios, viu nascer, pronta, dentro da sua própria casa uma dupla sertaneja, fruto do meio em que elas sempre viveram. O acerto do passo inicial consolidou a trilha do sucesso.

Nascidas em São Paulo, capital, Edna e Dinah levaram vários prêmios em festivais de música sertaneja. Um deles, decisivo na carreira, foi o Festival Arizona, realizado pela Rádio Globo em 1981: Edna e Dinah obtiveram o segundo lugar na semifinal. No ano seguinte, o primeiro lugar. Aí apareceu a gravadora RCA e o primeiro disco da dupla.

A música “Sanfona xonada” (José Felipe e Paulo Gaúcho), destaque do primeiro disco, abriu as portas da gravadora Continental (Warner). E vieram novos sucessos: “Pra quê” (José Fortuna e Paraíso, do segundo LP); “Menina moça” (Fátima Leão, do terceiro LP); “Tem hora” (Financeiro e Eustáquio Santiago), e “Grita coração” (Antônio Carlos e Jocafr



do quarto LP).

Vieram novos discos também. O 5º, pela RGE, inclui uma belíssima regravação de “Querer e perder” (Ray Girado - Versão de Roberto). Pela gravadora Velas, elas lançaram dois trabalhos (6º e 7º). No sétimo elas cantam de Tião Carreiro a Chico Buarque. Passam pelos pampas gaúchos com Berenice Azambuja (“O velho jura que quer”), revisitam Jessé (“Solidão de amigos”) e Raul Seixas (“Capim guiné”).

Em 2015 lançaram um CD intitulado “Morena Bonita”, com regravações de clássicos como o que dá nome ao CD: “Morena bonita” (Barrinha); outros como “Mourão da porteira” (Raul Torres e João Pacífico), “Caminheiro” (Jack), “Rio pequeno” (Tonico e João Merlini), entre outros.

Lançaram nas plataformas digitais duas músicas inéditas: “Um dia cê volta” (Victor Gregório e Marco Aurélio) e “Alô, Minas Gerais” (Victor Gregório, Marco Aurélio e Danimar).

As Irmãs Barbosa formam uma dupla que cria e realiza o dueto em todo tipo de canção, primando pela afinação bem como pela versatilidade, proporcionando aos apreciadores de boa música uma experiência única, que encanta pela riqueza musical, realizada com simplicidade.

## 3ª Cantata de Natal em Mogi Mirim: Música, Alegria e Magia para Celebrar a Vida



“Celebrar a vida através da música”. Foi com esse tema que a Prefeitura de Mogi Mirim, por

meio do Fundo Social, realizou na manhã desta terça-feira (10), na quadra do Instituto Coronel

João Leite, a 3ª Cantata de Natal, um evento para toda a família, que utilizou o canto como recurso que promove benefícios através do poder da música. Um momento de encontro das pessoas, da integração social, da comunicação e da expressão corporal.

“O público 60+ de Mogi Mirim precisa envelhecer com saúde, com alegria, que participe de todas as atividades, desde natação, cultura, coral e bailes. Que a magia do Natal contagie todos os nossos corações”, disse o prefeito Paulo Silva, durante a abertura da Cantata. Paulo Silva participou do evento ao lado da vereadora e primeira-dama Luzia Cristina Cortez Nogueira e da secretária de Relações Institucionais Maria Helena Scudeler de Barros.

Mais de 400 pessoas prestigiaram o evento, entre assistidos pela Apae, Vila Vicentina, Instituto Coronel João Leite e Vila Dignidade, e o público em geral. Todos puderam curtir a programação especial preparada pelo Fundo Social, com apresentações do Coral Infantil do Colégio Objetivo, Kauan Sena, Coral a Apae, Regina Lino, Coral 60+ da Banda Lyra Mojimiriana, Murilo Magalhães, Malu Rager e Aguinaldo Alves e Coral.

Durante o evento, um momento especial: o cortejo do Papai Noel, com a chegada junto com o Clube do Fusca de Mogi Mirim e Região. E para divertir a criançada, a recreação ficou por conta do Atelier Paty Ary. No final, os participantes celebraram o evento com um café compartilhado.